

# RELATÓRIO DE GESTÃO - EXERCÍCIO DE 2006

## 1. DADOS GERAIS SOBRE A UNIDADE JURISDICIONADA

### 1.1. Nome Completo e Oficial:

- VALEC - Engenharia, Construções e Ferrovias S.A.

### 1.2. Número do CNPJ:

- 42150664/0001-87

### 1.3. Natureza Jurídica:

- Sociedade por ações, de capital fechado, controlada pela União, detentora de 100% das ações da empresa.

### 1.4. Vinculação Ministerial:

- A VALEC é vinculada ao Ministério dos Transportes.

### 1.5. Endereço Completo da Sede:

- Rua 3, esquina com Travessa 6, Edifício Flávio 2º andar, sala 209, Bairro São Francisco- São Luís – Maranhão, CEP 65076-350, telefax. (98)3235.6920. Escritório de Brasília: (61) 3315.8119. Escritório Rio de Janeiro: (21) 2291.0141

### 1.6. Endereço da Página Institucional na Internet

- - [www.ferrovianortesul.com.br](http://www.ferrovianortesul.com.br)

### 1.7. Código e Nome do Órgão, das Unidades Gestoras (UGs) e Gestões utilizados no SIAFI:

- Código 29209 Ministério dos Transportes, Código 275075 (UGs), Código 27211 (SIAFI).

### 1.8. Norma(s) de Criação e Finalidade da Unidade Jurisdicionada

- Norma da Criação: Escritura Pública de transferência de cotas e de transformação da VALEC, Engenharia e Construções LTDA em VALEC Engenharia, Construções e Ferrovias S.A., em 18 de maio de 1988.

- Norma da Finalidade: A Sociedade tem por objeto: I - coordenar e articular ações de desenvolvimento e colonização da região do Brasil Central, inclusive promovendo estudos e desenvolvendo atividades em geral, podendo com este objetivo participar, sob qualquer modalidade, de outras empresas; II - realizar estudos e ações de fomento na região do Brasil Central, inclusive prestando serviços de planejamento econômico, financeiro e administrativo de engenharia, consultoria e assistência técnica em geral; III - a construção, operação e exploração de instalações e demais facilidades

para o aproveitamento econômico de recursos naturais da região do Brasil Central; IV - contratar ou executar a prospecção, a identificação e avaliação de corpos minerais, requerer concessão de lavra e explorar jazidas minerais, através de subsidiária que tenha por objeto principal a mineração; V - a construção, operação e exploração de estradas de ferro, de sistemas acessórios de armazenagem, transferência e manuseio de produtos e bens a serem transportados e, ainda, de instalações e sistemas de interligação de estradas de ferro com outras modalidades de transportes; VI - a coordenação e a direção de serviços técnicos executados por outras empresas de engenharia, consultoria, obras e execução de serviços ou obras de engenharia em geral, necessárias à realização do objeto social.

### **1.9. Norma(s) que estabelece(m) a Estrutura Orgânica no Período de Gestão sob Exame:**

- Regimento Interno – Alteração na estrutura organizacional da empresa, aprovada pelo DEST, e ratificada pela Resolução 002/05, do Conselho de Administração, em sua 199ª reunião, em 23 de junho de 2005.

### **1.10. Publicação no DOU do Estatuto:**

- Estatuto Social Consolidado aprovado na 45ª AGE realizada em, 13 de dezembro de 2005, e publicado no Diário Oficial da União em 03 de janeiro de 2006.

## **2. OBJETIVOS E METAS**

### **2.1. Identificação do programa governamental:**

A ação está inserida no Programa Corredor Araguaia – Tocantins. Subtítulo – Construção da Ferrovia Norte-Sul.

### **2.2. Descrição do programa ou ação administrativa**

Com 1980 quilômetros de extensão e tendo como pontos extremos as cidades de Belém, no Pará, e de Senador Canedo, em Goiás, a Ferrovia Norte-Sul se constitui como um projeto estruturador de desenvolvimento nacional, ao interligar as regiões brasileiras de maior consumo e fornecedoras de bens e serviços (Sul-Sudeste) ao Atlântico Setentrional, dotado de excelentes condições para embarque transoceânico de excedentes exportáveis, a preços competitivos.

A integração ferroviária das regiões brasileiras será o grande agente uniformizador do crescimento auto-sustentável do país, de modo a possibilitar a ocupação econômica e social do cerrado brasileiro ao oferecer uma logística adequada à concretização do potencial de desenvolvimento dessa região, fortalecendo a infraestrutura de transporte necessária ao escoamento da sua produção agropecuária e agro-industrial, gerando empregos e divisas para o país.

A continuidade da implantação da Ferrovia Norte-Sul, representada pela construção e operação comercial de todos os trechos previstos, tem sido o objetivo principal da VALEC. Para o exercício de 2006, as metas traçadas visando o alcance desse objetivo foram.

### **2.2.1. Operação Comercial de trecho ferroviário.**

A VALEC instituiu como um dos objetivos para o exercício em referência o aumento no volume de carga transportado no trecho Açailândia-Porto Franco, no Maranhão, mediante a garantia de operacionalização dentro de padrões tecnicamente estabelecidos de segurança e confiabilidade.

Neste sentido, as ações implementadas pela empresa foram as assinaturas do contrato nº 026/05, firmado com a Companhia Vale do Rio Doce ainda em dezembro de 2005, e do Termo Aditivo nº 001/06, assinado em dezembro de 2006.

### **2.2.2. Prosseguimento da implantação ferroviária**

O objetivo de continuidade na implantação da Ferrovia Norte-Sul envolveu a execução de serviços com obras de engenharia, tais como: infra-estrutura, superestrutura, desapropriação, serviços complementares e obras de arte correntes especiais.

Como metas físicas de construção foram instituídas:

- Conclusão dos 38 km de ferrovia entre o Ribeirão Mosquito e o Ribeirão Campo Alegre, no Estado do Tocantins;
- Conclusão dos 161 km de ferrovia entre Darcinópolis e o Pátio Multimodal de Araguaína, no Estado do Tocantins; e
- Manutenção dos 40 km do trecho Anápolis - Ouro Verde Goiás, no Estado de Goiás.

Para o alcance dessas metas, foram desenvolvidas as seguintes ações:

- obtenção das licenças ambientais necessárias ao desenvolvimento das obras de engenharia;
- obtenção da garantia de propriedade das terras localizadas ao longo do eixo ferroviário;
- em processo de licitação pública, na modalidade leilão, para contratar a subconcessão para exploração comercial do trecho Açailândia-Palmas, cujos recursos serão investidos na construção dos demais trechos ferroviários.

As metas físicas e financeiras e suas realizações, relativas ao Estado do Tocantins, estão demonstradas juntamente com as informações dos itens 2.4. e 4.4.

A meta relativa ao Trecho Anápolis–Ouro Verde de Goiás – 40 km, não foi cumprida em razão da falta de dotação orçamentária. Durante o exercício de 2006, foram desenvolvidas ações visando à proteção das instalações de possíveis invasões, além da manutenção dos serviços de drenagem já concluídos e dos trabalhos de inspeção ambiental.

### **2.2.3 Ações Administrativas**

Destacamos, no exercício de 2006, duas importantes ações implementadas pela área administrativa buscando eficiência e economicidade.

#### **2.2.3.1. Sistema de Pregão Eletrônico**

No exercício de 2006 a área administrativa da VALEC teve como meta reduzir os custos de gastos relacionados à contratação de serviços e aquisição de produtos.

Para atingir os resultados previstos, a Diretoria Administrativa e Financeira implantou o sistema de pregão eletrônico e, a redução de custos alcançada permitiu que se cumprisse o parâmetro de economicidade proposto.

### QUADRO SINTÉTICO DOS PREGÕES REALIZADOS

*Fonte: Gerência de Licitações*

Objeto	Valor Orçado	Valor Alcançado	Economia
	R\$	R\$	%
Fornecimento material de escritório	107.051,17	51.550,68	52
Serviço de telefonia celular	22.800,00	20.700,00	9
Fornecimento de material de limpeza	16.275,00	3.925,50	76
Fornecimento de suprimento de informática	233.228,55	51.688,20	78
Manutenção equipamento de informática	52.212,00	33.800,00	35
Serviços de reprografia	86.869,73	28.900,00	67
Serviços de telefone móvel	14.477,77	8.900,99	39
Aquisição equipamento de informática	245.280,00	203.796,99	17
Prestação de serviços de medicina e segurança do trabalho	21.957,25	6.000,00	73
<b>Total</b>	<b>801.151,47</b>	<b>409.262,36</b>	<b>49</b>

#### 2.2.3.2 Equipamentos de Informática

No exercício de 2006 a área administrativa, promoveu a aquisição de equipamentos de informática, como forma de renovar seu parque computacional, que se encontrava obsoleto, tendo como objetivo, melhor equipar a empresa, e consequentemente proporcionar ao empregado uma ferramenta de trabalho adequada para o desenvolvimento dos trabalhos, visando a economicidade e a eficiência. A relação máquina/homem foi incrementada em 14%. Os equipamentos foram recebidos no final do exercício e o processo de instalação já foi concluído. Foram adquiridos também, 04 – (quatro) servidores, que permitirão interligar os escritórios da VALEC, via “Rede” possibilitando a criação dos sistemas como, banco de dados, backup, informatização do protocolo e controle eletrônico de tramitação de processos.

#### MICRO COMPUTADORES

*Fonte: Superintendência Administrativa*

Escritórios	Equipamentos – Unid.		Variação %
	2005	2006	
Brasília	27	33	22
Rio de Janeiro	51	52	2
Maranhão	05	05	-
Goiás	10	13	30
Tocantins	09	13	45
<b>Total</b>	<b>102</b>	<b>116</b>	<b>-</b>

### 2.3. Indicadores utilizados para avaliar o desempenho do projeto:

A competitividade trazida para a agricultura regional, a partir da implantação da Ferrovia Norte-Sul, tem sido demonstrada no crescimento da produção de soja no sul dos Estados do Maranhão e do Piauí e no norte do Tocantins que, de acordo com a avaliação da Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB), a safra 2006/07 apresentou um acréscimo médio de 6,4%, mais do que o dobro da média nacional que ficou abaixo de 3%.

#### SOJA COMPARATIVO DE PRODUÇÃO

*Fonte: Conab*

UF	Produção ( ton mil)		Δ %
	Safra 05/06	Safra 06/07	
TO/MA/PI	2.270,0	2.423,3	6,4
BRASIL	53.413,9	54.874,0	2,7

Os benefícios gerados pela implantação da Ferrovia Norte-Sul para a produção agrícola desses Estados, por sua vez, tem proporcionado um grande impulso ao agronegócio local. Em dezembro de 2006, foi instalada a primeira fábrica esmagadora de soja do Maranhão, a ABC Inço. Localizado no Distrito Industrial de Porto Franco, o empreendimento de R\$ 220 milhões, irá gerar 1500 novos empregos para a região. A expectativa é que em no máximo dois anos a produção da fábrica chegue a 500 mil toneladas de soja beneficiadas por ano, segundo dados da Secretaria de Agricultura do Estado do Maranhão.

### 2.4 Metas físicas e financeiras previstas na Lei Orçamentária:

#### 2.4.1. Orçamento Geral

O Orçamento Geral da União para 2006 foi aprovado pela Lei nº 11306, de 16.05.06, destinando à VALEC recursos no valor de R\$ 138.632.215.

A partir das alterações orçamentárias aprovadas durante o exercício, o orçamento efetivamente aprovado resultou em R\$ 292.708.443, conforme a evolução orçamentária apresentada no quadro a seguir.

**ORÇAMENTO 2006**  
**EVOLUÇÃO/ DESEMPENHO**  
**(R\$)**

*Fonte: Superintendência Financeira da VALEC*

	<b>Aprovado Inicial (a)</b>	<b>Aprovado Final (b)</b>	<b>Disponível Final (c)</b>	<b>% (c/b)</b>	<b>Realizado/ Empenhado (d)</b>	<b>% (d/c)</b>	<b>% (b/a)</b>
Investimentos	29.432.000	29.432.000	29.432.000	100	29.395.818	100	100
Custeio	20.114.117	35.541.255	35.541.255	100	33.779.177	95	177
Projetos PPI	89.086.098	227.735.188	223.735.188	98	223.734.576	100	251
<b>Total</b>	<b>138.632.215</b>	<b>292.708.443</b>	<b>288.708.443</b>	<b>99</b>	<b>286.909.571</b>	<b>99</b>	<b>211</b>

A proposta Orçamentária da VALEC para o exercício de 2006 previu recursos da ordem de R\$ 1.015.132.000 para investimentos nas obras de construção da Ferrovia Norte-Sul, nos trechos compreendidos nos Estados do Tocantins e de Goiás. O valor final disponibilizado à empresa de R\$ 252.927.188 representou 25% do previsto.

O quadro a seguir traz o resumo da posição orçamentária final para investimentos em obras disponibilizados e sua aplicação na execução das mesmas.

**ORÇAMENTO 2006**  
**INVESTIMENTO EM OBRAS**  
**(R\$)**

*Fonte: Superintendência Financeira da VALEC*

<b>Ações</b>	<b>Orçamento Aprovado (a)</b>	<b>Limite Disponível (b)</b>	<b>% (b/a)</b>
Construção da Ferrovia Norte-Sul – Nacional	22.942.000	22.942.000	100
Implantação, ampliação e modernização da infra-estrutura ferroviária – Nacional	6.250.000	6.250.000	100
Construção da Ferrovia Norte-Sul – Trecho Aguiarnópolis-Palmas (TO)	223.735.188	223.735.188	100
Construção da Ferrovia Norte-Sul – Trecho Aguiarnópolis-Araguaína (TO)	4.000.000	0	-
<b>Total</b>	<b>256.927.188</b>	<b>252.927.188</b>	<b>98,5</b>

## DETALHAMENTO DE PROGRAMAS E AÇÕES

*Fonte: Superintendência Financeira e de Construção da VALEC*

<b>PROGRAMA 0237 – CORREDOR ARAGUAIA-TOCANTINS</b>				
AÇÕES (ATIVIDADES)	Dotação Orçamentária R\$	Realizado R\$	Físico	
			Meta	Concluído
2272 - GESTÃO E ADMINISTRAÇÃO DO PROGRAMA	11.455.463	9.877.405	(1)	-
2012 - AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	370.920	316.804	99 pessoas	77 pessoas
2011 - AUXÍLIO TRANSPORTE AOS SERVIDORES E EMPREGADOS	54.934	32.062	58 pessoas	26 pessoas
2010 - ASSISTÊNCIA PRÉ-ESCOLAR AOS DEPENDENTES DOS SERVIDORES E EMPREGADOS	44.736	42.135	8 pessoas	6 pessoas
2004 - ASSISTÊNCIA MÉDICA E ODONTOLÓGICA AOS SERVIDORES E EMPREGADOS E SEUS DEPENDENTES - NACIONAL	789.518	789.509	215 pessoas	238 pessoas
2336 - OPERAÇÃO DO TRECHO ESTREITO-PEQUIÁ-MA (CARAJÁS)	58.000	56.914	220 km	220 km

<b>PROGRAMA 0237 – CORREDOR ARAGUAIA-TOCANTINS</b>				
AÇÕES (PROJETOS)	Dotação Orçamentária R\$	Realizado R\$	Físico	
			Meta	Concluído
5E83 – (*) CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NORTE-SUL TRECHO AGUIARNÓPOLIS-PALMAS-TOCANTINS	223.735.188	223.734.563	27 km	65 km
1A45 – (**) CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NORTE-SUL TRECHO AGUIARNÓPOLIS-ARAGUAÍNA-(CRÉDITO EXTRAORDINÁRIO) OUTRAS DESP. DE INVESTIMENTO	4.000.000	0	-	-
7136 – (***) CONSTRUÇÃO DA FERROVIA NORTE-SUL - NACIONAL	22.942.000	22.942.000	10 km	-

<b>PROGRAMA 6035 – IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA NACIONAL</b>				
AÇÕES (PROJETOS)	Dotação Orçamentária R\$	Realizado R\$	Físico	
			Meta	Concluído
10EI – (***) IMPLANTAÇÃO, AMPLIAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DA INFRA-ESTRUTURA FERROVIÁRIA NACIONAL	6.250.000	6.249.177	100 %	100 %

<b>PROGRAMA 0901 – CUMPRIMENTO DE SENTENÇAS JUDICIAIS</b>				
AÇÕES (ATIVIDADES)	Dotação Orçamentária R\$	Realizado R\$	Físico	
			Meta	Concluído
0022 – CUMPRIMENTO DE SENTENÇA JUDICIAL TRANSITADA EM JULGADO	23.007.684	22.869.000	-	-

(\*) Para o trecho Aguiarnópolis-Palmas (Tocantins) foram concluídos 56 km para o subtrecho Ribeirão Campo Alegre-Ribeirão do Côco e 9 km para o subtrecho Ribeirão do Côco - Pátio de Araguaína, totalizando 65 km. Portanto, foi ultrapassada a meta inicial de 27 km em função de recursos adicionais originados do PPI.

(\*\*) Sem execução, uma vez que a dotação não foi disponibilizada.

(\*\*\*) A aplicação dos recursos envolveu serviços de engenharia já realizados em períodos anteriores.

(1) Não há previsão de execução física na LOA.

## 2.4.2. Orçamento para custeio:

A previsão orçamentária para custeio encaminhada pela empresa no exercício em referência foi de R\$ 40.622.632. A lei orçamentária aprovada destinou, neste sentido, recursos da ordem de R\$ 20.114.117. Em razão desta redução, durante o exercício foram concedidos à VALEC créditos suplementares para a cobertura de insuficiência orçamentária.

Cabe destacar que, para atender o cumprimento de sentenças trabalhistas, foram incluídos recursos adicionais para despesas de pessoal. Assim sendo, o montante final orçado aprovado ficou em R\$ 35.541.255.

### ORÇAMENTO 2006 CUSTEIO - (R\$)

*Fonte: Superintendência Financeira da VALEC*

<b>Itens</b>	<b>Proposta da Unidade</b>	<b>Dotação Inicial</b>	<b>Dotação Final</b>	<b>Valores Empenhados</b>
Pessoal e encargos	7.929.775	5.268.570	6.453.570	4.933.871
Outros custeios	6.988.280	4.337.863	6.080.001	5.976.319
Sentença trabalhista	25.704.577	10.507.684	23.007.684	22.869.000
<b>Total</b>	<b>40.622.632</b>	<b>20.114.117</b>	<b>35.541.255</b>	<b>33.779.190</b>

## 3. INDICADORES OU PARÂMETROS DE GESTÃO

A missão institucional da VALEC de viabilizar o desenvolvimento sustentável do cerrado brasileiro, a partir da implantação de uma infra-estrutura de transporte adequada ao potencial produtivo da região, tem como indicadores operacionais para a sua avaliação o cumprimento dos cronogramas de obra previstos, assim como o desempenho da operação ferroviária dos trechos concluídos.

Do mesmo modo que, por ser um projeto, cuja implantação depende exclusivamente de investimentos públicos, a maximização na utilização desses recursos é considerada um indicador de gestão da empresa.

### 3.1. Nome do indicador utilizado:

A gestão administrativa e operacional da VALEC, ao longo de 2006, teve como um de seus principais focos o acompanhamento dos mecanismos de controle das ações executadas, buscando viabilizar o cumprimento das metas traçadas, dentro dos prazos previstos e dos limites financeiros disponíveis para sua execução. A avaliação desse desempenho seguiu os critérios estabelecidos pelo Tribunal de Contas da União, descritos no item que se segue.



### 3.2. Descrição e tipo de indicador:

Indicador	Especificação	Unidade	Meta	Realizado
Eficácia	Receita operação ferroviária	R\$ mil	1874,6	2126,4
Eficiência	Execução de recursos financeiros	R\$ mil	310.585,0	313.453,6
Economicidade	Implantação pregão eletrônico	unid	01	01

Para medir a eficácia / eficiência / economicidade das ações administrativas/operacionais da VALEC, no sentido de atender aos objetivos de sua missão institucional, a diretoria-executiva desenvolveu modelos e medidas que permitissem aferir o grau de aplicabilidade desses indicadores e que atendessem às necessidades da gestão da empresa, como instrumentos que permitissem conduzi-la ao alcance dos resultados almejados.

Considerando que eficácia/eficiência se refere à relação resultados desejados/resultados obtidos, o modelo voltado à aferição da eficácia/eficiência da VALEC se constitui como um mecanismo de “feedback”, por meio do qual a empresa recebe informação suficiente para se ajustar – em relação ao meio – ou ajustar partes – em relação ao todo – mantendo um equilíbrio dinâmico que lhe assegure sua continuidade.

Os modelos adotados operam três conceitos básicos e fundamentais que, em determinados pontos acabam por nivelá-los, apesar de seus enfoques partirem de pressupostos tão diferenciados, tais sejam, missão, continuidade, resultados.

Do mesmo modo, necessidade de uma mensuração correta dos resultados administrativos/operacionais, de economicidade, e a proposição de instrumentos gerenciais voltados à promoção da sua eficácia, levou a VALEC a adotar um modelo de gestão econômica que estrutura e propõe o que se denomina de *modelo econômico de mensuração de eficácia*, que tem como indicador o resultado econômico.

O resultado econômico reflete as condições de sobrevivência, desenvolvimento, adaptabilidade, produção e satisfação.

### 3.3. Fórmula de cálculo e método de medição:

As fórmulas de cálculo utilizadas para medir os resultados das ações administrativas/operacionais desenvolvidas e especificadas no quadro constante do item 3.2 serão as seguir exemplificadas:

- **Eficácia:** receita de transporte de carga

$$\frac{\text{Resultado realizado}}{\text{Resultado planejado}} = \frac{R\$ \text{ mil } 2.126,4}{1.874,6} = 113\%$$

- **Eficiência:** execução de recursos financeiros

$$\begin{array}{r} \\ \text{Recursos aplicados} \\ \text{Recursos recebidos} \end{array} = \begin{array}{r} \text{R\$ mil} \\ 313.453.637 \\ 310.584.958 \end{array} = 101\%$$

- **Economicidade:** implantação de pregão eletrônico

$$\begin{array}{r} \\ \text{Valores alcançados} \\ \text{Valores orçados} \end{array} = \begin{array}{r} \text{R\$ mil} \\ 409,3 \\ 801,2 \end{array} = 49\%$$

### 3.4. Responsável pelo cálculo/medição:

A responsabilidade pelas medições foi atribuída aos gerentes dos setores envolvidos em cada um dos processos executados, os quais buscavam os ajustes necessários quando da ocorrência de problemas que pudessem impedir o cumprimento das metas instituídas.

## 4. ANÁLISE CRÍTICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS

Neste capítulo é feito um detalhamento do desempenho da empresa em 2006, a partir dos parâmetros e indicadores especificados no capítulo anterior, analisando as ações voltadas para a meta de construção e operação da Ferrovia Norte-Sul.

### 4.1 Identificação do Projeto:

Programa Corredor Araguaia – Tocantins. Subtítulo – Construção da Ferrovia Norte-Sul.

- Relacionar programas de maior materialidade - As informações solicitadas estão disponíveis nos itens 2.2 e 2.4.
- Apresentar demonstrativo detalhado dos maiores contratos realizados por dispensa, inexigibilidade, convite, pregão, tomada de preços e concorrência, apresentados por elemento de despesa. No exercício, a VALEC não realizou licitação na modalidade convite.

Fonte: Gerência de Licitações

Modalidade: Dispensa		
Nº Contrato	Situação	Elemento de Despesa
001/2006	Em andamento com vencimento em: 20/02/07	Nº 3.390.30
008/2006	Encerrado	Nº 3.390.39
047/2006	Em andamento com vencimento em: 02/01/08	Nº 3.390.39

**Modalidade: Inexigibilidade**

<b>Nº Contrato</b>	<b>Situação</b>	<b>Elemento de Despesa</b>
039/2006	Em Andamento - com vencimento em:07/08/2007	Nº 3.391.39

**Modalidade: Concorrência**

<b>Nº Contrato</b>	<b>Situação</b>	<b>Elemento de Despesa</b>
002/2006	Em andamento - Com vencimento em: 20/06/2007	Nº 4.490.51
010/2006	Em andamento - Aguardando 1ª Ordem de Serviço	Nº 4.490.51
011/2006	Em andamento - Aguardando 1ª Ordem de Serviço	Nº 4.490.51
012/2006	Em andamento - Com vencimento em:28/07/2007	Nº 4.490.51
013/2006	Em andamento - Aguardando 1ª Ordem de Serviço	Nº 4.490.51
014/2006	Em andamento - Aguardando 1ª Ordem de Serviço	Nº 4.490.51
015/2006	Em andamento - Aguardando 1ª Ordem de Serviço	Nº 4.490.51
016/2006	Em andamento - Aguardando 1ª Ordem de Serviço	Nº 4.490.51
021/2006	Em andamento - Aguardando 1ª Ordem de Serviço	Nº 4.490.51
022/2006	Em andamento - Aguardando 1ª Ordem de Serviço	Nº 4.490.51

**Modalidade: Pregão**

<b>Nº Contrato</b>	<b>Situação</b>	<b>Elemento de Despesa</b>
023/2006	Encerrado em: 31/12/2006	Nº 3.390.30
033/2006	Encerrado em: 31/12/2006	Nº 33.390.30
034/2006	Encerrado em: 31/12/2006	Nº 33.390.30
036/2006	Encerrado em: 31/12/2006	Nº 33.390.30
040/2006	Em andamento - com vencimento em:13/09/2007	Nº 3.390.39
041/2006	Em andamento - com vencimento em:13/09/2007	Nº 3.390.39
042/2006	Em andamento - com vencimento em:13/09/2007	Nº 3.390.39
044/2006	Em andamento - com vencimento em:09/09/2007	Nº 3.390.39
046/2006	Em andamento - com vencimento em:02/11/2007	Nº 3.339.39
048/2006	Em Andamento - com vencimento em: 27/02/2007	Nº 4.490.51

**Modalidade: Tomada de Preço**

<b>Nº Contrato</b>	<b>Situação</b>	<b>Elemento de Despesa</b>
045/2006	Em andamento - Com vencimento em:19/09/2007	Nº 3.390.39

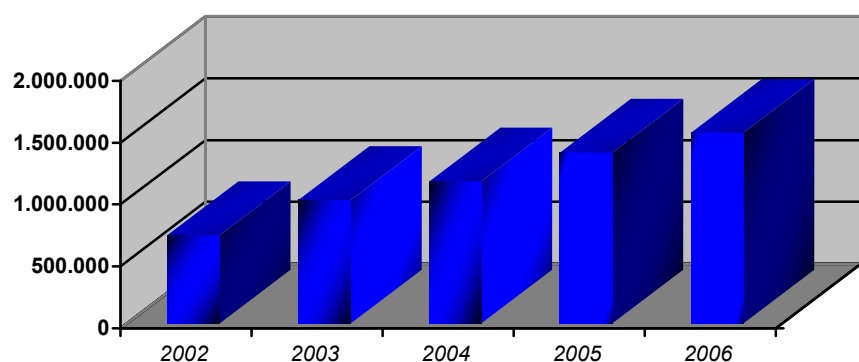
**4.2 Indicadores utilizados na análise:****4.2.1. Operação comercial da Ferrovia Norte-Sul**

Para comprovar a eficácia das ações desenvolvidas para o cumprimento da meta de operação foram utilizados gráficos comparativos entre os volumes de carga transportados no período correspondente aos anos de 2002 – quando foi iniciada a operação a partir do Pátio de Porto Franco – a 2006.

Por meio desses dados, tornou-se possível constatar que o acréscimo anual de carga transportada ao longo deste período foi mantido no exercício de 2006, que atingiu o percentual de 11,8% em termos de carga útil, 15,5% em termos de TKU e 53% de receita, em relação ao exercício anterior.

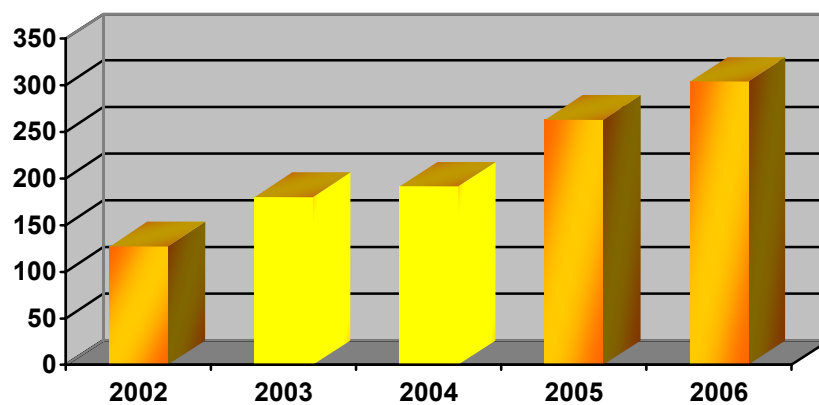
### Evolução do Transporte de Cargas na FNS Tonelada Útil

Fonte: CVRD



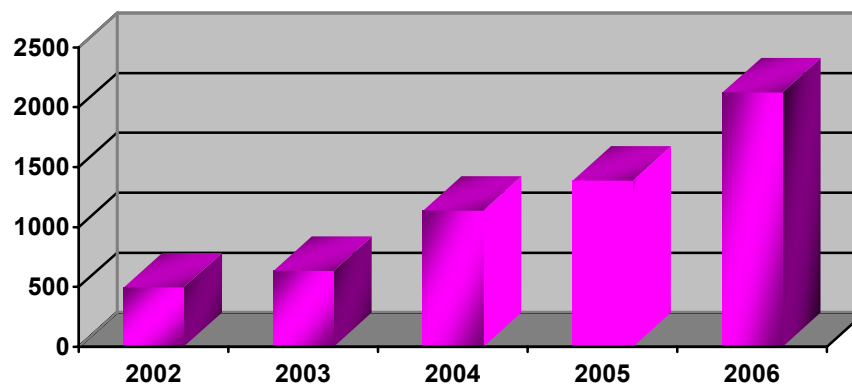
### Evolução do Transporte de Cargas na FNS TKU

Fonte: CVRD



### Evolução de Receita de Frete Ferroviário R\$ mil

Fonte: CVRD



### 4.3 Metas físicas e financeiras realizadas

As metas financeiras foram demonstradas no item 2.4, e as metas físicas serão demonstradas juntamente com as informações do item 4.4.

### 4.4 Avaliação do resultado indicando as causas de sucesso ou insucesso

#### 4.4.1 Prosseguimento da implantação ferroviária

##### Programa 0237 – Corredor Araguaia-Tocantins

##### Ação 5E83 – Construção da Ferrovia Norte-Sul Trecho Aguiarnópolis-Palmas-Tocantins

Para o acompanhamento da meta de implantação dos trechos ferroviários localizados no Estado do Tocantins foi utilizado o indicador eficiência.

Como resultado a VALEC teve as obras instituídas para a conclusão dos 96,5 km do trecho Ribeirão Mosquito – Ribeirão Campo Alegre (38,5 km) totalmente executadas, com o alcance pleno da meta.

**(a) Trecho Ribeirão Mosquito–Ribeirão Campo Alegre – 38 km:** As metas de execução de obras instituídas para este trecho foram plenamente alcançadas.

#### FERROVIA NORTE-SUL TRAMO NORTE Trecho Ribeirão Mosquito – Ribeirão Campo Alegre – 38 km

*Fonte: Superintendência de Construção da VALEC*

<b>Etapas</b>	<b>% Previsto</b>	<b>% Realizado</b>
Instalação do canteiro	100	100
Desmatamento/Limpeza	100	100
Terraplenagem	100	100
Pavimentação	100	100
Drenagem	100	100
Obras de artes correntes	100	100
Obras complementares	100	100
Superestrutura	100	100

*Construtora: SPA Engenharia, Indústria e Comércio S/A - Contrato 011/00*

*Supervisora: Concremat Engenharia e Tecnologia S/A - Contratos: 005/00, 006/05 e 019/05*

**(b) Trecho do Ribeirão Campo Alegre – Ribeirão do Côco (58 km)** entre os municípios de Darcinópolis e Babaçulândia (2 km) concluídos em 2005 e (56 km) concluídos em 2006. As correções na área ambiental encontram-se em fase conclusiva, atraso esse provocado pelo período de chuvas.

**FERROVIA NORTE-SUL TRAMO NORTE**  
**Trecho Ribeirão Campo Alegre- Ribeirão do Côco - 58 km**

*Fonte: Superintendência de Construção da VALEC*

<b>Etapas</b>	<b>Quantidade Executada</b>	<b>% Previsto</b>	<b>% Realizado</b>
Instalação do canteiro	1	100	100
Desmatamento/Limpeza	2.389.200,00 m <sup>2</sup>	100	100
Terraplenagem	-	100	100,74
Pavimentação	-	100	99,69
Drenagem	-	100	122,16
Obras de artes correntes	-	100	87,33
Obras complementares	-	100	95,16
Superestrutura	58,000 m	100	98,06
Pontes e Viadutos	775,80 m	100	99,85

*Construtora: SPA Engenharia, Indústria e Comércio S/A - Contrato 010/02*

*Supervisora: VEGA Engenharia e Consultoria LTDA - Contrato 002/06*

**(c) Trecho do Ribeirão do Côco – Pátio de Araguaína, dos 53 km** atacados teve concluídos 9 km. O não atingimento da meta foi causado por falta de liberação de parte dos recursos orçamentários, os quais só foram disponibilizados no final de dezembro de 2006 e por causa do período de chuva.

**Trecho do Pátio de Araguaína – Ribeirão Gavião – 50 km** foi iniciado, sendo realizados 10 km de supressão de camada vegetal após liberação de recursos orçamentários no fim de dezembro de 2006.

**FERROVIA NORTE-SUL TRAMO NORTE**  
**Lote 05 - Trecho Ribeirão do Côco – Ribeirão Gavião – 103 km**

*Fonte: Superintendência de Construção da VALEC*

<b>Etapas</b>	<b>Quantidade Executada</b>	<b>% Previsto</b>	<b>% Realizado</b>
Instalação do canteiro	0,82	100	81,92
Desmatamento/Limpeza	3.352.327.72m <sup>2</sup>	100	79,85
Terraplenagem	-	100	59,38
Pavimentação	-	100	6,84
Drenagem	-	100	70,47
Obras de artes correntes	-	100	108,99
Obras complementares	-	100	32,53
Superestrutura	-	100	51,38
Pontes e Viadutos	209,43m	100	100

## 5. MEDIDAS ADOTADAS PARA SANEAR DISFUNÇÕES DETECTADAS

### 5.1. Identificação do projeto ou ação administrativa

Programa Corredor Araguaia – Tocantins. Subtítulo – Construção da Ferrovia Norte-Sul.

### 5.2. Disfunção estrutural ou situacional

**5.2.1** As metas de conclusão de 161 km de ferrovia no Estado do Tocantins e de 40 km no Estado de Goiás foram prejudicadas pela insuficiência de recursos orçamentários/financeiros, e devido às chuvas que impediram o bom andamento dos serviços.

**5.2.2** Subconcessão para exploração comercial para um período de 30 anos no trecho de Açailândia, no Estado do Maranhão, até Palmas no Município de Porto Nacional do Estado do Tocantins, numa extensão de 720 km. O Leilão foi suspenso cautelarmente, pelo TCU/SEFID e encontra-se adiado “sine die”, conforme publicação no DOU, de 04/12/2006.

### 5.3. Medidas implementadas para sanear as disfunções detectadas

**5.3.1** Com relação ao item 5.2.1, a VALEC conseguiu a concessão de recursos orçamentários adicionais, no final do exercício, com a alocação de restos a pagar, retardando o cronograma físico das obras.

**5.3.2** Com relação ao item 5.2.2, a VALEC encaminhou ao TCU as justificativas técnicas esclarecendo os pontos que fundamentaram a adoção da medida cautelar, e este solicitou que alguns pontos fossem atualizados pela ANTT.

A empresa utiliza-se dos seguintes bancos de dados do Governo Federal como sistemas de controle, acompanhamento e de orientação no desenvolvimento dos trabalhos.

SISTEMAS	SETOR / FINALIDADE
<b>SIAFI</b>	SUFIN- Acompanhamento e emissão de relatórios mensais orçamentários e financeiros GECON - Controle contábil, financeiro e orçamentário. GEFIN – Elaboração e execução financeira
<b>SIDOR/SIPES</b>	SUFIN - Acompanhamento de dados relativos a pessoal (Fopag) GEFIN – Acompanhamento e inclusão orçamentária
<b>SIEST</b>	GECON - Balanço patrimonial, orçamentário e financeiro
<b>SIGPLAN</b>	SUFIN - Acompanhamento dados físicos e financeiros de custeio e investimento
<b>SIASG</b>	GELIC - Na condução das licitações na modalidade de pregão, inclusive consulta ao SISPP (Sistema de Consulta de Preço Praticado).
<b>COMPASNET</b>	GEADM - consulta ao SISPP (Sistema de Consulta de Preço Praticado).
<b>SPIUNET</b>	SUCON - Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União
<b>SIAPE</b>	GEREH - Geração de folha de pagamento
<b>F.G.V./IBRE</b>	SUCON - Consulta sobre valores de fornecimento de terra nua
<b>F.G.V.</b>	SUCON - Consulta de índices para Reajuste de Contratos

### 5.4. Responsáveis pela implementação das medidas

Todas as medidas implementadas são de responsabilidade dos setores diretamente envolvidos com as ações e da Diretoria-Executiva da VALEC.

## 6. TRANSFERÊNCIAS DE RECURSOS (CONVÊNIOS E OUTROS MEIOS)

Fonte: Assessoria Jurídica e Gerência de Controle Contábil

TIPO	CÓDIGO SIAFI SIASG	IDENTIFICAÇÃO	OBJETO	DATA PUBL. DOU	VALOR TOTAL PACTUADO	VALOR TOTAL RECEBIDO OU TRANSFERIDO NO EXERCÍCIO	CONTRAPARTIDA	BENEFICIÁRIO	SITUAÇÃO
CONVÊNIO	-	002/2000 10º TAC	Cooperação mútua	31/08/2000 04/07/2006	6.809.813,73	1.559.608,38 T	Programa de levantamento e salvamento arqueológico	UNITINS	descrição da situação se segue à tabela
CONVÊNIO	-	001/2001 7º TAC	Cooperação mútua	15/03/2001 14/03/2006	1.228.597,28	200.221,72 T	Programa de levantamento e salvamento arqueológico	FUNDAÇÃO AROEIRA	descrição da situação se segue à tabela
CONVÊNIO	487561	002/2003	Construção do Ramal Ferroviário Estreito-Balsas, no Estado do Maranhão	12/01/2004 11/07/2006	107.207.854,38	-	10.720.785,44	GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO	descrição da situação se segue à tabela CONTRATO ENCERRADO
CONVÊNIO	487563	003/2003 4º TAC 5º TAC	Elaboração de Estudos e Projetos Básicos de Ramal Ferroviário Estreito – Balsas	14/01/2004 28/03/2006 20/05/2006	2.577.000,00	-	2.319.300,00	GOVERNO DO ESTADO DO MARANHÃO	descrição da situação se segue à tabela



**Convênio nº 002/2000** - de cooperação mútua, firmado em 25/08/2000 com a Fundação Universidade do Tocantins - **UNITINS**, CNPJ 01.637.536/001-85. Processo 055/00, para a execução do Programa de levantamento, monitoramento e salvamento arqueológico do trecho da Ferrovia Norte-Sul, compreendido entre os municípios de Aguiarnópolis e Darcinópolis, no Estado do Tocantins. Em 23/06/06, o 10º Termo Aditivo acresceu R\$4.141.212,28 ao valor inicial do Convênio, cujo valor total passou a ser R\$ 6.809.813,73, dos quais R\$3.547.656,46 referem-se aos serviços de levantamento e salvamento (resgate) arqueológico e R\$ 593.555,82 aos serviços de monitoramento realizado durante a construção do trecho Araguaína (km 361,5) – Ribeirão Tabocão (km 584), no Tocantins. No que se refere à meta, até o final do exercício, os serviços de levantamento e resgate foram executados até o km 444,7 (pelo cronograma esse ponto só deveria ser atingido em junho/07). Com relação ao objeto do contrato, podemos dizer que aprox. 37,53% da meta foi atingida. Não há pendências de pagamentos relativos às Ordens de Serviços emitidas.

**Convênio nº 001/01** - de cooperação mútua, firmado em 09/03/2001 com a FUNDAÇÃO **AROEIRA**, CNPJ 03.373.635/0001-22. Processo 089/00, com a interveniência da Sociedade Goiana de Cultura/Universidade Católica de Goiás – UCG/Instituto Goiano de Pré-História e Antropologia – IGPA, para a execução do Programa de Levantamento, Monitoramento e Salvamento Arqueológico, no trecho da Ferrovia Norte-Sul, compreendido entre os Municípios de Anápolis (km 0) e Rianápolis (km 160), em Goiás. Em 24/02/2006, o 7º TAC estendeu o prazo original do convênio por mais 12 (doze) meses, a partir de 09/03/2006. No exercício de 2006 foi atacado o trecho entre os km 53 e km 106, com 75% dos serviços de levantamento concluídos, não havendo resgate. Com relação ao objeto do contrato, podemos dizer aprox. 58% da meta foi atingida.

**Convênio nº 002/2003** - firmado em 22/12/2003, com o Governo do Estado do Maranhão, CNPJ 06.354.468/0001-60. Processo 074/03, para a execução das obras de construção do Ramal da Ferrovia Norte-Sul, no trecho compreendido entre os Municípios de Estreito e Balsas, no Estado do Maranhão, bem como dos serviços de fiscalização e supervisão dessas obras. Esse convênio foi encerrado em 11.07.2006, sem ter sido executado e sem liberação orçamentária e financeira para o mesmo.

**Convênio nº 003/2003** - firmado em 22/12/2003, com o Governo do Estado do Maranhão, CNPJ 06.354.468/0001-60. Processo 054/03, para Cooperação Técnica e Financeira na elaboração dos estudos e projetos básicos do Ramal da Ferrovia Norte-Sul, a partir do km 43,6 até o Município de Balsas no Estado do Maranhão. Em 09/03/2006, o 4º TAC prorrogou por 40 dias, a partir de 14/03/2006, o seu prazo inicial. Em, 20/04/2006, o 5º TAC estendeu por mais 30 dias o prazo inicial do convênio, expirando-se em 22/05/2006. Informamos que em 31/01/07, em reunião com representante do Gov. do Maranhão ficou acertado que os projetos em questão serão corrigidos de acordo com o determinado pela VALEC e que o Saldo de Rendimento será ressarcido via boleto ou aplicado nas correções dos projetos.

## **7. CONTROLE DE ENTIDADES FECHADAS DE PREVIDÊNCIAS COMPLEMENTARES PATROCINADA**

A VALEC não mantém entidades de previdência privada.

## **8. PROJETOS OU PROGRAMAS FINANCIADOS COM RECURSOS EXTERNOS**

A VALEC não possui financiamento com recursos externos.

## 9. PROJETOS E INSTITUIÇÕES BENEFICIADOS POR RENÚNCIA FISCAL

Não se aplica à VALEC.

## 10. AVALIAÇÃO SÓCIO-ECONÔMICA DAS OPERAÇÕES DE FUNDOS

Não se aplica à VALEC.

## 11. GASTOS COM CARTÃO DE CRÉDITO

### 11.1 Total de despesas realizadas mediante o uso de cartões de crédito:

- R\$ 24.996,60

### 11.2 Total de saques realizados mediante o uso de cartão de crédito:

- R\$ 24.996,60

## RESPONSÁVEL E JUSTIFICATIVA POR OCORRÊNCIA

Fonte: Superintendência Financeira

Responsável	Saque R\$	Ocorrência e Justificativa
Ricardo Pazos (RJ)	1.000,00	Despesas com passagens no período de 01/06 a 30/06/2006
Ricardo Pazos (RJ)	1.293,50	Despesas com passagens no período de 03/07 a 31/07/2006
Ricardo Pazos (RJ)	100,00	V.F.S – Artigos Gráficos – Julho/2006
Ricardo Pazos (RJ)	84,44	Aurora Vasconcelos Gibson ME – Julho/2006
Ricardo Pazos (RJ)	741,00	Despesas com passagens no período de 01/08 a 31/08/2006
Ricardo Pazos (RJ)	60,00	3 Divisão de Levantamento – Agosto/2006
Ricardo Pazos (RJ)	252,00	Eske – Máquinas de Escritório Ltda – Agosto/2006
Ricardo Pazos (RJ)	38,67	Varig Logística S/A – agosto/2006
Ricardo Pazos (RJ)	280,00	J. Paulini Ltda – Agosto/2006
Ricardo Pazos (RJ)	816,00	Despesas com passagens no período de 01/09 a 30/09/2006
Ricardo Pazos (RJ)	270,00	DW – Disque Wincler's Águas Minerais Ltda – setembro/2006
Ricardo Pazos (RJ)	200,00	V.F.S – Artigos Gráficos – setembro/2006
Ricardo Pazos (RJ)	969,15	Despesas com passagens no período de 02/10 a 31/10/2006
Ricardo Pazos (RJ)	1.044,60	Despesas com passagens no período de 01/11 a 30/11/2006
Ricardo Pazos (RJ)	43,20	Tribunal de Contas da União – novembro/2006
Ricardo Pazos (RJ)	1.465,00	Despesas com passagens no período de 01/12 a

<i>22/12/2006</i>		
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>389,00</i>	<i>Despesas com passagens no período de 01/06 a 30/06/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>70,00</i>	<i>Confiança Extintores de Incêndio Ltda – EPP – junho/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>17,10</i>	<i>4º Ofício de Notas de Brasília – junho/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>25,11</i>	<i>Fundação Assoc. dos Servidores do Min. Fazenda – junho/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>180,00</i>	<i>Hard Shop Informática – junho/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>5,00</i>	<i>HBL Carimbos e Placas – junho/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>615,60</i>	<i>Despesas com passagens no período de 01/07 a 30/07/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>50,00</i>	<i>Auditech Eletrônica Ltda – ME – julho/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>250,00</i>	<i>PHS Informática – julho/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>494,40</i>	<i>Tribunal Regional Federal – julho/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>100,00</i>	<i>Daniela Borges Matias – julho/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>520,00</i>	<i>Despesas com passagens no período de 01/08 a 31/08/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>150,00</i>	<i>Gold Shop Ltda – agosto/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>180,00</i>	<i>Confortex Comercial – agosto/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>672,00</i>	<i>Despesas com passagens no período de 01/09 a 30/09/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>128,00</i>	<i>Digimaq – Serv. e Máquinas p/escritório Ltda – setembro/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>619,00</i>	<i>Despesas com passagens no período de 02/10 a 31/10/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>174,00</i>	<i>Despesas com passagens no período de 01/11 a 30/11/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>290,00</i>	<i>Formigão – Dedetizadora – novembro/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>278,50</i>	<i>Atlante – Com. De Artigos p/Escritório Ltda – novembro/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>150,00</i>	<i>PHS Informática – novembro/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>706,00</i>	<i>Despesas com passagens no período de 01/12 a 22/12/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>28,00</i>	<i>HBL Carimbos e Placas – dezembro/2006</i>
<i>Oswaldo Simões (BSB)</i>	<i>110,00</i>	<i>ITBA Informática Ltda – dezembro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	<i>2,25</i>	<i>Croma Eletrônica Ltda - Junho/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	<i>224,80</i>	<i>Aracaju Eletro ferragens Ltda - Junho/2006</i>

<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	1016,70	<i>Solution Systens Com. e Serv. Ltda– Junho/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	72,00	<i>Aracaju Eletro ferragens Ltda – Julho/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	21,45	<i>Palácio da Ferramenta Máq. Ltda - Julho/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	229,08	<i>Millenium 161 Com. Ltda – Julho/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	63,10	<i>Casa Homero de ferragens Ltda – Julho/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	1733,70	<i>Solution Systens Com. e Serv. Ltda – Julho/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	78,44	<i>Aracaju Eletro Ferragens Ltda – Agosto/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	136,20	<i>Thienan Inform. e Papelaria Ltda – Agosto/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	532,80	<i>Solution Systens Com. e Serv. Ltda – Agosto/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	49,00	<i>Croma Eletrônica Ltda – Agosto/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	34,00	<i>IBGE – Agosto/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	132,36	<i>São Pedro Máq. E Equipatº Ltda – Agosto/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	24,90	<i>Thienan Inform. e Papelaria Ltda – Setembro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	238,80	<i>Millenium 161 Com. Ltda – Setembro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	372,00	<i>Solution Systens Com. e Serv. Ltda – Setembro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	72,00	<i>Minobor Com. de Plásticos Ltda – Outubro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	155,48	<i>Millenium 161 Com. Ltda – Outubro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	376,00	<i>Solution Systens Com. e Serv. Ltda – Outubro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	18,00	<i>Ferragens Lindorio Ltda – Novembro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	65,10	<i>Aracaju Eletro ferragens – Novembro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	119,40	<i>Millenium 161 Com. Ltda – Novembro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	776,00	<i>Solution Systens Com. e Serv. Ltda – Novembro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	37,20	<i>Thienan Inform. e Papelaria Ltda – Dezembro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	92,90	<i>Centro Rio 2 Informática Ltda – Dezembro/2006</i>
<i>Benedito Jorge(RJ)</i>	789,80	<i>Solution Systens Com. e Serv. Ltda – Dezembro/2006</i>
<i>Luiz Carlos (RJ)</i>	250,00	<i>House Center MPR Flores Ltda - Junho/2006</i>
<i>Luiz Carlos (RJ)</i>	48,40	<i>Aracaju Eletro Ferragens Ltda - Junho/2006</i>
<i>Luiz Carlos (RJ)</i>	226,00	<i>Elétrica Arturo Ltda - Junho/2006</i>
<i>Luiz Carlos (RJ)</i>	166,10	<i>Millenium 161 Com. Ltda – Junho/2006</i>
<i>Luiz Carlos (RJ)</i>	177,00	<i>Plast Rei Ltda – Junho/2006</i>
<i>Luiz Carlos (RJ)</i>	206,5	<i>Casa Cruz PEV Ltda – Junho/2006</i>
<i>Luiz Carlos (RJ)</i>	115,00	<i>Thienan Informática e Papelaria – Junho/2006</i>
<i>Luiz Carlos (RJ)</i>	26,00	<i>Elétrica Santo Michele Ltda – Julho/2006</i>

Luiz Carlos (RJ)	81,20	Millenium 161 Com. Ltda – Julho/2006
Luiz Carlos (RJ)	199,74	Thienan Informática e Papelaria – Agosto/2006
Luiz Carlos (RJ)	91,96	Millenium 161 Com. Ltda – Agosto/2006
Luiz Carlos (RJ)	10,10	Palácio da Ferramenta Máq. Ltda – Agosto/2006
Luiz Carlos (RJ)	11,70	Danielle Rio Papel. e Bazar Ltda - Setembro/2006
Luiz Carlos (RJ)	152,87	Millenium 161 Com. Ltda- Setembro/2006
Luiz Carlos (RJ)	150,00	Elétrica Arturo Ltda – Novembro/2006
Luiz Carlos (RJ)	9,60	Plast Rei Ltda –Novembro/2006
Luiz Carlos (RJ)	129,40	Millenium 161 Com. Ltda – Novembro/2006
Luiz Carlos (RJ)	36,00	Aracaju Eletron e Ferragens Ltda–Novembro/2006
Luiz Carlos (RJ)	9,80	Ferragens Lindorio Ltda – Dezembro/2006
Luiz Carlos (RJ)	58,80	Aracaju Eletro Ferragens Ltda- Dezembro/2006
Luiz Carlos (RJ)	517,70	Millenium 161 Com. Ltda – Dezembro/2006
<b>TOTAL</b>	<b>24.996,60</b>	<b>-</b>

### 11.3 Série histórica de gastos com cartão de crédito:

- Não se aplica, pois o uso dos mesmos foi iniciado a partir de 2006.

## 12. INFORMAÇÕES QUANTO AO EFETIVO ENCAMINHADAS AO ÓRGÃO DE CONTROLE INTERNO.

### 12.1 Admissão – Demissão - Nomeação - Exoneração

Fonte: Gerência de Recursos Humanos da VALEC

Admissão	Demissão	Nomeação	Exoneração
00	00	04	06

### 12.2 Aposentadoria e pensão

Não houve encaminhamento de informações sobre aposentadorias e pensão no exercício, uma vez que esses eventos não ocorreram.

## 13. DADOS RELACIONADOS AOS CONSELHOS DE ADMINISTRAÇÃO E FISCAL

13.1 As atas dos conselhos (Anexo I) estão alocadas ao final do Relatório de Gestão.

### 13.2 DEMONSTRATIVO DA REMUNERAÇÃO MENSAL DOS CONSELHEIROS – 2006

Fonte: Gerência de Recursos Humanos

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
CONSELHEIRO	AFONSO	FRANCISCO	HÉLIO	JOSÉ	J.F.NEVES	JÚLIO	LÚCIA	LUIS	MIGUEL	P.CÉSAR	PAULO	SANELVA	TOTAL
MÊS	HONORÁRIO												
JANEIRO	888,81	888,81	888,81		888,81	888,81	888,81			888,81	888,81	888,81	7.999,29
FEVEREIRO	888,81	888,81	888,81		888,81	888,81	888,81			888,81	888,81	888,81	7.999,29
MARÇO	896,35	896,35	896,35		896,35	896,35	896,35		0,00	896,35	896,35	896,35	8.067,15
ABRIL	1.256,48	1.256,48	1.256,48		1.256,48	1.256,48	1.256,48		0,00	1.256,48	1.256,48	1.256,48	11.308,32
MAIO	953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	0,00	953,35	8.580,15
JUNHO	953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	0,00	953,35	8.580,15
JULHO	953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	0,00	953,35	8.580,15
AGOSTO	953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	0,00	953,35	8.580,15
SETEMBRO	953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	0,00	953,35	8.580,15
OUTUBRO	953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	0,00	953,35	8.580,15
NOVEMBRO	953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	0,00	953,35	8.580,15
DEZEMBRO	953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	953,35		953,35	953,35	0,00	953,35	8.580,15
<b>TOTAL</b>	<b>11.557,25</b>	<b>11.557,25</b>	<b>11.557,25</b>	<b>0,00</b>	<b>11.557,25</b>	<b>11.557,25</b>	<b>11.557,25</b>	<b>0,00</b>	<b>7.626,80</b>	<b>11.557,25</b>	<b>3.930,45</b>	<b>11.557,25</b>	<b>104.015,25</b>

1 - AFONSO CARNEIRO FILHO

2 - FRANCISCO LUIZ BAPTISTA DA COSTA

3 - HELIO SARAIVA FRANCA

4 - JOSÉ ROQUE NUNES MARQUES

5- JOSÉ FRANCISCO DAS NEVES

6 - JULIO CESAR GONÇALVES CORRÊIA

7 - LUCIA HELENA DE SOUZA GNONE

8 - LUIS INACIO LUCENA ADAMS

9 - MIGUEL MÁRIO BIANCO MASELLA

10 - PAULO CESAR DOS SANTOS

11 - PAULO SERGIO OLIVEIRA PASSOS

12 - SANELVA MOREIRA RAMOS VASCONCELOS FILHO

#### **14. PROVIDÊNCIAS ADOTADAS PARA DAR CUMPRIMENTO ÀS DETERMINAÇÕES DE TCU EXPEDIDAS NO EXERCÍCIO OU AS JUSTIFICATIVAS PARA O CASO DE NÃO CUMPRIMENTO**

**(A) Recomendações dos órgão do sistema de controle interno: nº do relatório, descrição da recomendação e providências adotadas**

**Relatório Nº CGU : 184233**

**1) Recomendação:**

a) Implementar as medidas necessárias objetivando a proteção do patrimônio da entidade;

b) Implementar as medidas necessárias objetivando o ressarcimento ao Erário, pelos responsáveis apontados, na forma estabelecida pelo inciso II do Art. 11 da Instrução Normativa TCU no 013, de 04/12/1996.

- Atendimento / Avaliação

Processo 133/05 : Em 29/01/07 foi encaminhado a ASJUR para efetuar as providencias legais, visando o ressarcimento ao erário dos bens furtados

- Pendente

**2) Recomendação:**

Recomendamos à entidade que:

a) no campo “Cargo” das APVs passe a constar o cargo que o viajante realmente está exercendo no período da viagem, de forma a dar transparência ao valor pago, que haja maior rigor no preenchimento e na conferência das APVs e PCVs, e que, quando um viajante abrir mão de seus direitos pecuniários, conste declaração do mesmo arquivada junto ao processo;

b) seja divulgada na entidade, de forma ampla, a obrigatoriedade de prestar contas apresentando os comprovantes de embarque, e, em caso de extravio, procurem a companhia aérea a fim de obter uma declaração de que o embarque ocorreu ou a 2ª via do comprovante;

c) sejam tomadas providências com o objetivo de cumprir a norma interna;

d) a Unidade se abstenha de adotar prática contrária à norma, e que os saldos a favor da empresa sejam devolvidos conforme determina o item 4.8.2 da NGL-03-11-002 Rev. 09;

e) em todas as concessões de passagens e diárias o campo “Motivo” discrimine todos os objetivos da viagem, inclusive os períodos, em caso de mais de um destino, com o intuito de conferir transparência aos processos;

f) seja criada norma interna que regulamente a indenização concedida por viagens prolongadas e as concessões de passagens aéreas destinadas às folgas, de forma a tornar transparentes os critérios adotados e garantir-se a economicidade;

g) adote as providências objetivando ser ressarcida dos valores pagos indevidamente a título de adicional de locomoção em viagens internacionais, e que esse tipo de pagamento seja suprimido das concessões de viagens internacionais, tendo em vista que contraria a norma interna e as disposições legais.

- Atendimento / Avaliação

Atendeu parcialmente a recomendação pois a Norma para Autorização de Viagem revisada ainda não definiu critério para a fixação do valor da ajuda de custo para o cumprimento de missão (foi enviado ofício para o DEST propondo alteração referente à missão. Os valores pagos indevidamente na viagem internacional foram recolhidos.

**3) Recomendação:**

a) Cadastrar no Rol de Responsáveis do sistema SIAFI o Superintendente de Projetos, na natureza de responsabilidade 705 – Responsável pela fiscalização de convênios; e

b) Apurar o montante pago a cada servidor/empregado público que prestou serviços para a execução do presente convênio, contrariando as normas estabelecidas na Instrução Normativa

STN n.º 01/1997, mantendo esta CGU-Regional/RJ informada após a conclusão da citada apuração.

- **Atendimento / Avaliação**

Parcialmente atendido: o Cadastramento do Responsável no SIAFI foi efetuado. Em reunião realizada entre representantes da VALEC e Unitins ficou acertado que a Unitins enviará o total do valor pago a empregados públicos, bem como justificativa para o referido pagamento, já que a VALEC não tem como fazer este levantamento.

#### 4) Recomendação:

Eliminar a prática de celebrar Termos Aditivos a convênios, com alterações no Programa de Trabalho original.

- **Atendimento / Avaliação**

Será elaborado um novo convênio para os novos trechos (conforme Memorando SUPRO 04/07).

#### 5) Recomendação:

a) Requerer ao Governo do Estado do Maranhão a restituição dos valores transferidos, atualizados monetariamente, ante o que dispõem as alíneas “a” e “b” do item 8.1.4 do Convênio n.º 003/03, bem como as alíneas “a” e “b” do inciso XII do art. 7º da IN STN N.º 01/1997;

b) Proceder à inscrição do Governo do Estado do Maranhão no cadastro de inadimplentes do SIAFI e no CADIN, conforme dispõe o inciso I do § 1º do art. 5º da IN STN N.º 01/1997; e

c) Instaurar a competente Tomada de Contas Especial quanto ao Convênio n.º 003/03, conforme dispõem os artigos 36, 37 e 38 da IN STN N.º 01/1997.

- **Atendimento / Avaliação**

Foi apresentada uma nova alternativa, diversa da recomendação, como segue:

No dia 31/01/07 foi realizada uma reunião entre a VALEC e representante do Governo do Maranhão na qual ficou acertado que os projetos em questão serão corrigidos de acordo com o determinado pela VALEC e que o Saldo de Rendimento será ressarcido via boleto ou aplicado nas correções dos projetos. Memorando DIREN 52/06.

- **Informação:**

Com relação às recomendações expedidas por meio do Relatório de Avaliação da Gestão CGU-Regional/RJ n.º 175070, referente ao exercício de 2005, efetuamos a análise a seguir:

c) item 5.1.2.1:

A VALEC deverá exigir a conclusão dos trabalhos da Comissão instituída pela Portaria n.º 027/2005. Esta CGU-Regional/RJ deverá ser informada tão logo ocorra a regularização da situação em tela.”

- **Atendimento / Avaliação**

Atendido já que a Comissão Interna, conforme Memorando GECON 03/07 atesta que a situação foi devidamente regularizada e a prestação de contas validada.

d) item 5.4.1.1:

A VALEC deverá implementar ações efetivas junto à sua Setorial Orçamentária com vistas a programar a quitação da dívida com as empreiteiras, ou adotar um “Plano de Redução de Atividades”, tal qual ocorreu no exercício de 1991, o que poderá prejudicar temporariamente novos investimentos na Ferrovia Norte-Sul.

- **Atendimento / Avaliação**



Consideramos a recomendação parcialmente atendida já que a Entidade informou que os valores foram quitados parcialmente, restando o valor de R\$ 2.267.516,00 (dois milhões duzentos e sessenta e sete mil, quinhentos e dezesseis reais), posição de março/2006 a favor da empreiteira CNPJ 33.317.249.0002-65, que será quitado tão logo haja disponibilidade orçamentária, ou seja, após a publicação do orçamento de 2007, ainda pendente de sanção presidencial.

e) item 6.1.1.1:

Designar formalmente a Comissão de Inventário de Bens Móveis a fim de que seja possível identificar o valor de cada item patrimonial, possibilitando o seu cotejamento com os dados financeiros existentes no sistema interno de controle de bens móveis e, por conseguinte, com os registros contábeis apresentados na conta contábil 1.4.2.1.2.00.00 – Bens Móveis, no sistema SIAFI.

- Atendimento / Avaliação

Atendida com a designação das Comissões de Inventário através das Portarias 106/06, 103/06 e 104/06. Os Processos: 109/06, 105/06 e 107/06 contemplam os bens com seus devidos valores e identificação patrimonial, que através do Processo 125/06 podem ser identificados nas contas do SIAFI.

f) item 6.1.1.2:

Cadastrar no SPIUnet os imóveis desapropriados para os quais existam documentos cartoriais pelo valor nominal, acrescidos das benfeitorias realizadas, conforme procedimentos previstos no Manual do SIAFI, Macrofunção 02.11.07 – Imóveis de propriedade da União e Manual do sistema SPIUnet disponível no endereço [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br), portal Imóveis da União.

- Atendimento / Avaliação:

Foi enviado o Ofício 01/07 à Secretária de Patrimônio da União, em 24/01/07, reiterando a solicitação de Parecer sobre a forma de cadastramento dos imóveis da Ferrovia Norte Sul no sistema SPIUnet. Consideramos a recomendação ainda não atendida, mas em função de providências afetas a outras esferas do Poder Executivo.

g) item 6.1.2.1:

Atualizar os controles de bens móveis da Entidade, estendendo-os aos demais setores não selecionados neste trabalho de auditoria.

- Atendimento / Avaliação:

Atendido através de inventário consignado nos seguintes Processos: 109/06, 105/06, 107/06.

h) item 6.1.2.2:

Prosseguir na apuração dos fatos mediante os trabalhos da Comissão de Sindicância nomeada por meio da Portaria n.º 035/2006, para posterior ressarcimento ao Erário na forma estabelecida pelo inciso II do Art. 11 da Instrução Normativa TCU n.º 013, de 04/12/1996, seja pelos responsáveis apurados, ou pelo Ordenador de Despesas e o responsável pela guarda de dinheiros, valores e bens, conforme estabelecido no art. 90 do Decreto Lei n.º 200/67.

- Atendimento / Avaliação

Processo 108/04: a Presi determinou o ressarcimento por parte dos dois empregados envolvidos, as GRU's foram emitidas e quitadas.

j) item 8.1.2.1:

b) Recomendamos ainda, ao Conselho Fiscal da entidade, provocar a apuração dos fatos relatados neste item, no intuito de averiguar se ocorreu decisão que porventura venha provocando prejuízos ao Erário.

- Atendimento / Avaliação

Atendido, conforme Memorando SUCON/BSB 51/06 que responde ao questionamento do CONFIS presente na ata n.º 224 dos dias 25 e 26/01/07.

## l) item 8.1.2.2:

Em que pese as justificativas apresentadas pela entidade por meio do Ofício n.º MSB-081/2006-AUDIN, cabe à Diretoria da VALEC apor no processo as justificativas inerentes à alteração dos parâmetros do contrato com a CVRD, ocorrida entre os dois atos de inexigibilidade de licitação, submetendo a matéria ao CONSAD para deliberação, haja vista a sua relevância, comprovando que não houve prejuízo ao Erário.

Em que pese às justificativas apresentadas, verificamos o processo pertinente ao assunto em tela, e identificamos que não foram nele apostas as razões da alteração de valor.

- Atendimento / Avaliação

Recomendação atendida mediante a inclusão de documentos no processo 127/05.

## m) item 8.1.2.3:

Recomendamos que, doravante, não mais sejam celebrados contratos por dispensa de licitação sujeitos a despesas variáveis desde o seu início, que possibilitem a extrapolação do limite legal.

- Informações/providências da VALEC:

“Esta ASJUR providenciará aditivos excluindo tais despesas do objeto dos contratos apontados ao menor tempo possível.”

Ainda não foi excluído o item “despesas variáveis” da planilha dos contratos que o possuem. Conseqüentemente, a recomendação em tela será observada por ocasião da próxima auditoria na entidade.

- Atendimento / Avaliação

Temos apenas um contrato em vigor com este perfil que irá terminar em junho/2007, portanto iremos acatar esta recomendação na confecção dos futuros contratos (conforme Memo ASJUR 16/07).

## r) itens 9.2.2.5 e 9.2.2.6:

Cadastrar no sistema SPIUnet os imóveis desapropriados, acrescidos das benfeitorias construídas, conforme procedimentos definidos pelo Manual do SPIUnet, disponível no endereço [www.planejamento.gov.br](http://www.planejamento.gov.br), que migrará os registros contábeis para o sistema SIAFI, no grupo de contas contábeis 1.4.2.1.1.10.00 – Imóveis de Uso Especial.

- Atendimento / Avaliação

Consideramos a recomendação ainda não atendida, mas em função de pendências pertinentes a outras esferas do Poder Executivo.

**Acórdão nº 1319/2006 - TCU - Plenário**

1. Processo nº TC 007.481/2005-3

- Determinação/Recomendação:

9.1. determinar à VALEC – Engenharia, Construções e Ferrovias S. A. que aprimore os controles da empresa visando a tempestiva formalização dos seus termos de contrato e suas alterações, abstendo-se de efetuar acordos verbais, vedados pelo art. 60, parágrafo único, da Lei 8.666/1993, e evitando situações como a que originou o desequilíbrio econômico-financeiro do contrato 23/2001, ocasionado pelo atraso no início das obras;

Determinação acatada

**Acórdão nº 3236/2006 - TCU – 1ª Câmara**

1. Processo nº TC 012.840/2005-3

- Determinação/Recomendação:

9.5. Determinar à VALEC-Engenharia a adoção de providências no sentido de:

9.5.1. prestar informações, no relatório de gestão anual, sobre a correta aplicação dos recursos repassados ou recebidos mediante convênios, bem como o atingimento dos objetivos e metas, parciais e/ou totais, em atenção ao disposto no item 6 dos Anexos II e X da Decisão Normativa TCU 71/05;

9.5.2. apresentar, no relatório de gestão anual, para todos os programas governamentais e/ou ações administrativas sob sua gerência, a descrição de seus objetivos e metas e dos indicadores ou parâmetros de gestão, bem como a avaliação crítica do resultado alcançado e a descrição das medidas adotadas para sanear disfunções detectadas, conforme estabelecido nos itens 2,3,4,e 5 dos Anexos II e X, da aludida Decisão Normativa.

9.7. Determinar à CGU no Estado do Rio de Janeiro que faça constar em seus próximos Relatórios de Auditoria de Gestão todos os elementos discriminados na IN TCU 47/04.

Determinação acatada

**(B) Apuração de denúncias recebidas: nº do processo, fato denunciado e providências adotadas.**

Não foi constatado o recebimento de qualquer denuncia encaminhada a VALEC.

**15. DEMONSTRATIVO SINTÉTICO DAS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS**

Não se aplica à VALEC, uma vez que as situações mencionadas neste demonstrativo não ocorreram.

**16. DEMONSTRATIVO RELACIONADO ÀS TOMADAS DE CONTAS ESPECIAIS**

Não se aplica à VALEC, uma vez que as situações mencionadas neste demonstrativo não ocorreram.

**17. DEMONSTRATIVO CONTENDO INFORMAÇÕES SOBRE A OCORRÊNCIA DE PERDAS, EXTRAVIOS OU OUTRAS IRREGULARIDADES, EM QUE O DANO FOI IMEDIATAMENTE RESSARCIDO, SEM INSTAURAÇÃO DE TCE**

Não se aplica à VALEC, uma vez que as situações mencionadas neste demonstrativo não ocorreram.

**18. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**18.1 Desenvolvimento e gestão de pessoas**

As ações administrativas realizadas na área de Recursos Humanos foram:

- Implantação de vale-transporte em cartão magnético.
- Campanha de vacinação contra gripe com atendimento a 100 pessoas.

O contingente da VALEC é composto por 68 empregados, sendo 50 do quadro efetivo, 15 “ad nutum” ocupando cargos de confiança, 1 cedido e 3 diretores que não fazem parte do quadro da Empresa.

**QUADRO DE FUNCIONÁRIOS DA VALEC**  
**Posição em 31.12.2006**

*Fonte: Gerência de Recursos Humanos da VALEC*

Unidade	Área Meio		Área Fim	
	Efetivo	Cargo Comissionado Ad Nutum	Efetivo	Cargo Comissionado Ad Nutum
Brasília	1	9	0	2
Rio de Janeiro	37	2	0	1
Goiás	0	0	5	0
Maranhão	0	0	2	0
Tocantins	0	0	4	1
<b>Total</b>	<b>38</b>	<b>11</b>	<b>11</b>	<b>4</b>

**ESTAGIÁRIOS E TERCEIRIZADOS**  
**Posição em 31.12.2006**

*Fonte: Gerência de Recursos Humanos da*

VALEC

Unidade	Área Meio		Área Fim	
	Estagiário	Terceirizado	Estagiário	Terceirizado
Brasília	0	51	0	5
Rio de Janeiro	2	28	1	2
Goiás	0	0	6	25
Maranhão	0	0	0	17
Tocantins	0	0	0	68
<b>Total</b>	<b>2</b>	<b>79</b>	<b>7</b>	<b>117</b>

**18.2 Diárias - informações sobre os valores pagos relativos a diárias iniciadas no final de semana (incluindo sexta-feira e excluindo domingo) ou feriado.**

Não se aplica à VALEC, uma vez que as situações mencionadas não ocorreram.

\_\_\_\_\_  
**José Francisco das Neves**  
*Diretor-Presidente*

\_\_\_\_\_  
**Francisco Elísio Lacerda**  
*Diretor Administrativo e*  
*Financeiro*

\_\_\_\_\_  
**Ulisses Assad**  
*Diretor de Engenharia*